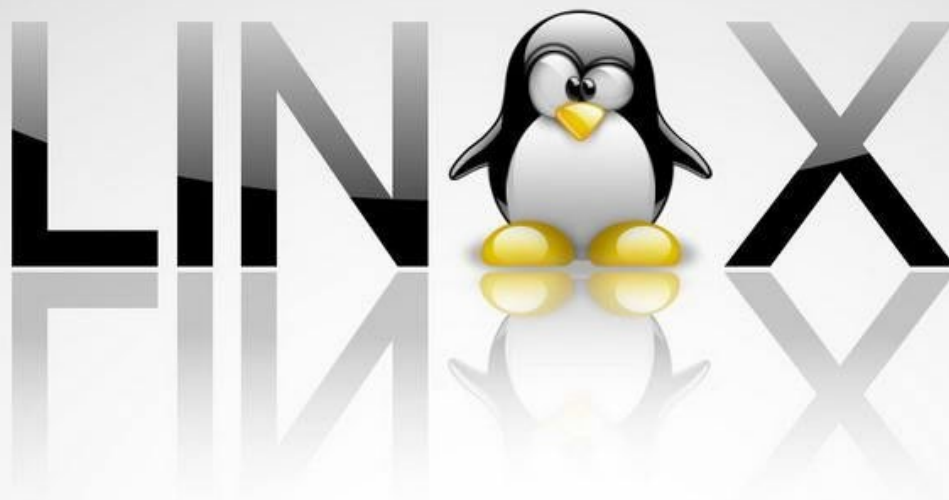




INSTITUTO FEDERAL
SANTA CATARINA

Shell script





O Primeiro shell script

1. Escolha o nome para o script: **dataatual**.
2. Escolha o diretório onde ficará o arquivo: **home**
3. Crie o arquivo e insira os comandos nele: **vi data**
4. Colocar a chamada do shell na 1ª linha:

```
#!/bin/bash
```

```
date
```

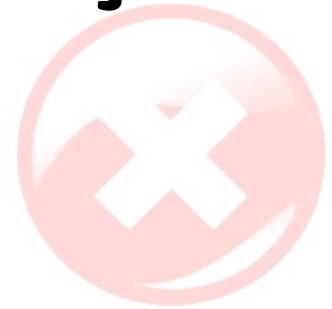
```
df
```

```
w
```

5. Torne o arquivo executável: **chmod +x dataatual**



Problemas na execução



❌ ***“Comando não encontrado”***

O shell não encontrou o seu script.

❌ ***“Permissão Negada”***

O shell encontrou seu script, mas ele não é executável.

❌ ***“Erro de Sintaxe”***

O shell encontrou, executou seu script, porém ele contém erros.

Variáveis

- Variáveis são a base de qualquer script ou linguagem de programação.
- É nelas que os dados obtidos durante a execução do script serão armazenados.
- Para definir uma variável, basta usar o sinal de igual “=” e para ver o seu valor usa-se o “**echo**”
prompt \$ nome="lara"
prompt \$ echo \$nome
lara



Não podem haver espaços ao redor do igual.



Variáveis

- Ainda é possível armazenar a saída de um comando dentro de uma variável. Ao invés de aspas, o comando deve ser colocado entre “\$(...)”, veja:

```
prompt$ HOJE=$(date)
```

```
prompt$ echo “Hoje é: $HOJE”
```

```
Hoje é: Ter Fev 26 15:45:00 BRT 2013
```

```
prompt$ unset HOJE
```

```
prompt$ echo $HOJE
```



Variáveis

- Ainda é possível armazenar a saída de um comando dentro de uma variável. Ao invés de aspas, o comando deve ser colocado entre “\$(...)”, veja:

prompt\$ HOJE=\$(date)

prompt\$ echo “Hoje é: \$HOJE”

Hoje é: Ter Fev 26 15:45:00 BRT 2013

prompt\$ unset HOJE

prompt\$ echo \$HOJE

apaga uma variável



INSTITUTO FEDERAL
SANTA CATARINA



Variáveis padrão

- Para ver quais variáveis que o shell já define por padrão, use o comando: “env”.



Comandos

- Sintaxe: **COMANDO OPÇÕES PARÂMETROS**
- O shell usa o *espaço em branco* para separar o comando de seus argumentos.

Comandos

<i>Comando</i>	<i>Função</i>	<i>Opções úteis</i>
cat	mostra arquivo	-n, -s
cut	extraí campo	-d, -f, -c
date	mostra data	-d, +"..."
find	encontra arquivos	-name, -iname, -type f, -exec
grep	encontra texto	-i, -v, -r, -qs, -w, -x
head	mostra início	-n, -c
printf	mostra texto	nenhuma
rev	inverte texto	nenhuma
sed	edita texto	-n, s/isso/aquilo/, d
seq	conta números	-s, -f
sort	ordena texto	-n, -f, -r, -k, -t, -o
tail	mostra final	-n, -c, -f
tr	transforma texto	-d, -s, A-Z a-z
uniq	remove duplicatas	-i, -d, -u
wc	conta letras	-c -w, -l, -L



Comandos: cat

- Mostra o conteúdo do arquivo.

cat **-n** **dataatual**
comando **opção** **argumento**

- Mostra o script com as linhas numeradas.
- O “-n” é o número de linhas, e dataatual é o nome do arquivo



Comandos: echo

- O comando echo serve para mostrar mensagens na tela.
- Para usar o echo, basta colocar o texto entre “aspas”.
- Se nenhum texto for colocado, uma linha em branco é mostrada.

Comando: read

- O comando read lê o que o usuário digita e guarda em uma variável.

Comentários

- Para inserir comentários basta iniciar a linha com # e escrever o texto em seguida. Estas linhas são ignoradas pelo shell.

Comando: test

- O comando test consegue fazer vários testes em números, textos e arquivos. Ele possui várias opções para indicar que tipo de teste será feito.

Testes em variáveis	
-lt	num é menor que (LessThen)
-gt	num é maior que (MoreThen)
-le	num é menor igual (LessEqual)
-ge	num é maior igual (MoreEqual)
-eq	num é igual (Equal)
-ne	num é diferente (NotEqual)
=	string é igual
!=	string é diferente
-n	string não é nula
-z	string é nula

Testes em arquivos	
-d	é um diretório
-f	é um arquivo normal
-r	o arq tem permissão de leitura
-s	o tamanho do arq > 0
-w	o arq tem permissão de escrita
-nt	o arq é mais recente (NewerThan)
-ot	o arq é mais antigo (OlderThan)
-ef	o arq é o mesmo (EqualFile)
-a	E lógico (AND)
-o	OU lógico (OR)



Script que testa arquivos

prompt\$ testa-arquivos

Digite o arquivo: /naoexiste

O arquivo '/naoexiste' não foi encontrado

prompt\$ testa-arquivos

Digite o arquivo: /tmp

/tmp é um diretório

prompt\$ testa-arquivos

Digite o arquivo: /tmp/passwd

/tmp/passwd é um arquivo



Exemplos

```
#!/bin/bash
```

```
echo "Data e Horário:"
```

```
date
```

```
echo
```

```
echo "Uso do disco:"
```

```
df
```

```
echo
```

```
echo "Usuários conectados:"
```

```
w
```



Exemplo com Interação c/ usr

```
#!/bin/bash
```

```
echo "Vou buscar dados de seu sistema. Posso continuar?"  
[s/n]
```

```
read resposta
```

```
test "$resposta" = "n" && exit
```

```
echo "Data e Horário:"
```

```
date
```

```
echo
```

```
echo "Uso do disco:"
```

```
df
```

```
echo
```

```
echo "Usuários conectados:"
```

```
w
```




Comando: test

test "\$resposta" = "n" && exit

- O comando exit foi chamado e o script foi finalizado.
- O conteúdo da variável é acessado colocando-se \$ na frente
- O comando test é útil para fazer vários tipos de verificações em textos e arquivos
- O operador lógico "&&", só executa o segundo comando caso o primeiro tenha sido OK. O operador inverso é "||".



Melhorando o código do Script

- Com o tempo o script vai crescer, mais comando vão sendo adicionados, e quanto maior, mais difícil de encontrar o ponto certo onde fazer a alteração ou corrigir um erro.
- Para poupar horas de estresse, e facilitar as manutenção futuras, é preciso deixar o código visualmente mais agradável e espaçado, e colocar comentários esclarecedores.



INSTITUTO FEDERAL
SANTA CATARINA

```
#!/bin/bash
```

```
# sistema - script que mostra informações sobre o sistema
```

```
# Autor: Fulano da Silva
```

```
# Pede uma confirmação do usuário antes de executar
```

```
echo "Vou buscar os dados do sistema. Posso continuar? [sn] "
```

```
read RESPOSTA
```

```
# Se ele digitou 'n', vamos interromper o script
```

```
test "$RESPOSTA" = "n" && exit
```



INSTITUTO FEDERAL
SANTA CATARINA

```
# O date mostra a data e a hora correntes
```

```
echo "Data e Horário:"
```

```
date
```

```
Echo
```

```
# O df mostra as partições e quanto cada uma ocupa no disco
```

```
echo "Uso do disco:"
```

```
df
```

```
Echo
```



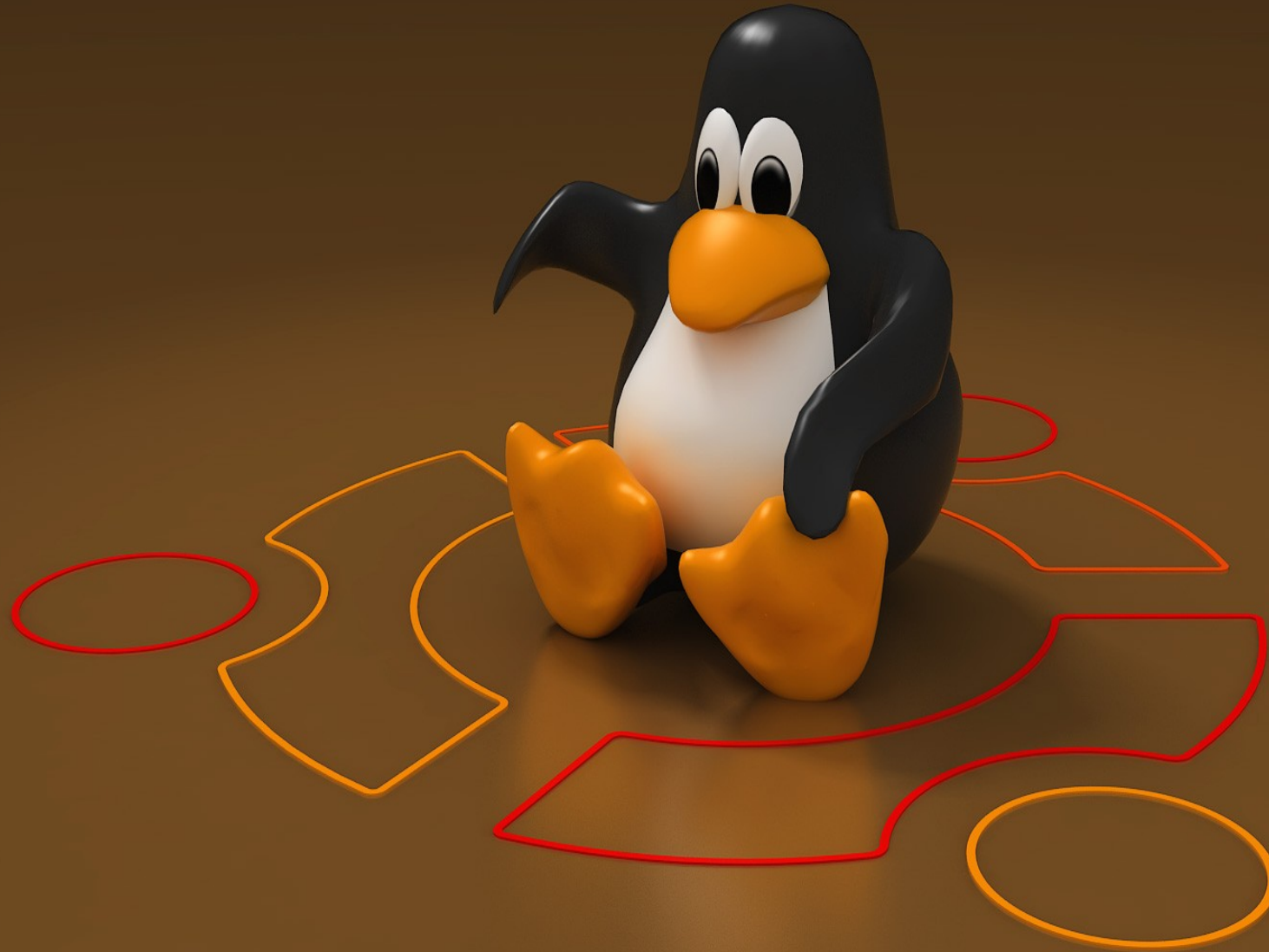

INSTITUTO FEDERAL
SANTA CATARINA

O w mostra os usuários que estão conectados nesta máquina

echo "Usuários conectados:"

w

Conceitos mais avançados



Recebimentos de opções e parâmetros

- Assim como os comandos do sistema que possuem e opções e parâmetros, os scripts também podem ser preparados para receber dados via linha de comando.
- Dentro do script, algumas variáveis especiais são definidas automaticamente, em especial, "\$1" contém o primeiro argumento recebido na linha de comando, "\$2" o segundo, e assim por diante.



Veja o script "argumentos":

```
#!/bin/sh
```

```
# argumentos - mostra o valor das variáveis especiais
```

```
echo "O nome deste script é: $0"
```

```
echo "Recebidos $# argumentos: $*"
```

```
echo "O primeiro argumento recebido foi: $1"
```

```
echo "O segundo argumento recebido foi: $2"
```




INSTITUTO FEDERAL
SANTA CATARINA

Veja o script "argumentos":

prompt\$./argumentos um dois três

O nome deste script é: **./argumentos**

Recebidos 3 argumentos: um dois três

O primeiro argumento recebido foi: um

O segundo argumento recebido foi: dois



Expressões aritméticas

- O shell também sabe fazer contas. A construção usada para indicar uma expressão aritmética é "\$((...))", com dois parênteses.

+ Adição
- Subtração
* Multiplicação
/ Divisão



prompt\$ echo \$((2*3)) 6

prompt\$ echo \$((2*3-2/2+3)) 8

prompt\$ NUM=44

prompt\$ echo \$((NUM*2)) 88

prompt\$ NUM=\$((NUM+1))

prompt\$ echo \$NUM 45

Referências Bibliográficas:

- JARGAS, Aurelio Marinho. Introdução ao Shell Script. Disponível em:
<http://aurelio.net/shell/apostila-introducao-shell.pdf>. Acesso em: 20/02/2013.